

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

**DIMENSÕES E ESCALAS DO DESENVOLVIMENTO: DETERMINAÇÕES  
ESTRUTURAIS E A DIMENSÃO ESPACIAL<sup>1</sup>**  
**DEVELOPMENT DIMENSIONS AND SCALES: STRUCTURAL  
DETERMINATIONS AND THE SPACE DIMENSION**

**Nairana Radtke Caneppele Bussler<sup>2</sup>, Dilson Trennepohl<sup>3</sup>, Juliana Da  
Fonseca Capssa Lima Sausen<sup>4</sup>, Daniel Knebel Baggio<sup>5</sup>, Jose Eduardo  
Storopoli<sup>6</sup>, Lucas Daniel Ramos Ribeiro<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Estudo realizado na disciplina de Dimensões e Escalas do Desenvolvimento do doutorado em Desenvolvimento Regional da UNIJUI

<sup>2</sup> Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela UNIJUI.

<sup>3</sup> Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUI.

<sup>4</sup> Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela UNIJUI.

<sup>5</sup> Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUI.

<sup>6</sup> Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Administração da UNINOVE.

<sup>7</sup> Doutorando em Administração pela UNINOVE.

## **INTRODUÇÃO**

No livro "Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global", Brandão (2012) buscou descrever suas experiências tanto intelectuais, quanto profissionais, marcadas pelo envolvimento em atividades de docência, pesquisa e extensão relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico, com ênfase nos processos de desenvolvimento urbano e regional. O autor apresenta uma visão contrarcorrente de um contexto neoliberal, e de teorias que deslegitimam as escalas intermediárias principalmente a nacional e a regional, e supervalorizam a escala global e local.

A obra foi dividida em cinco capítulos, sendo que o primeiro realiza uma crítica sobre as principais linhas de pensamento único sobre o desenvolvimento em sua dimensão espacial (local, territorial, regional e urbana), com preocupação sobre a banalização do tema. No segundo capítulo o autor apresenta a impossibilidade de uma teoria geral e abstrata dos fenômenos regionais e urbanos, que são fenômenos sociais, destituídos de sua realidade histórico-concreta. Para tanto, o terceiro capítulo possui ênfase na ação social de sujeitos históricos concretos, destacando o processo de desenvolvimento urbano e regional brasileiro pelos fatores de continuidade, inércia e rigidez das desigualdades sociais e econômicas, resultantes do capitalismo selvagem. O quarto capítulo aborda o contexto marcado pelo conjuntarismo e pela supremacia da macroeconomia da riqueza mercantil e financeira. Para finalizar, no quinto capítulo, o autor elabora uma proposta transescalar no campo das teorias do desenvolvimento como das políticas públicas que vão ao contrário de uma visão uniescalar.

Sendo assim, esse resumo expandido teve como objetivo, à luz das contribuições da obra de

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

Brandão (2012), realizar uma análise da experiência pedagógica realizada na disciplina de Dimensões e Escalas do Desenvolvimento do curso de doutorado em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Esse estudo se justifica, pois, as discussões em sala de aula buscaram oferecer propostas inovadoras acerca das escalas e dimensões analisadas, verificando suas potencialidades para a superação da cultura de fragmentação, sobreposição, setorialização e descontinuidade das políticas públicas implantadas. A metodologia utilizada, quanto à classificação da pesquisa, no que se refere à natureza do estudo, é possível classificá-la como aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos e envolve verdades e interesses locais (GIL, 2010). No que se refere à abordagem, o estudo é classificado como qualitativo. Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva e o procedimento técnico utilizado é a pesquisa bibliográfica.

#### **DETERMINAÇÕES ESTRUTURAIS E A DIMENSÃO ESPACIAL DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ANALISADA A PARTIR DOS PARADIGMAS DO CONHECIMENTO**

O desenvolvimento resulta de variadas e complexas interações sociais que buscam a extensão do horizonte de alternativas de determinada sociedade através do envolvimento e legitimação de ações disruptivas, e de construções de trajetórias históricas, com horizontes temporais de curto, médio e longo prazos. Seu estudo, exige ênfase em processos, estruturas e na identificação dos recursos materiais e simbólicos, das interações entre decisões mobilizando sujeitos sociais e políticos (BRANDÃO, 2012).

É fundamental que esse processo transformador seja promovido simultaneamente em várias dimensões (produtiva, social, tecnológica, etc.) e em várias escalas espaciais (local, regional, nacional, global, etc.), robustecendo a autonomia de decisão e ampliando o raio de ação dos sujeitos concretos produtores de determinado território (BRANDÃO, 2009, p. 3).

Para tanto, torna-se relevante avaliar o histórico em determinado espaço e tempo específico para que seja possível verificar e apreender as manifestações dos fenômenos inerentes ao processo de desenvolvimento em cada situação, apropriando-se das suas informações. Conforme afirma Brandão (2012), para realizar tais análises, é relevante possuir a consciência da distinção entre historicidade do objeto real concreto, e historicismo, que é a absolutização do caso, ou seja, conferir a algo valor absoluto. Quando os aspectos e as dimensões do desenvolvimento são separados, criam-se os adjetivos e as especializações como por exemplo desenvolvimento econômico, social, entre outros.

Além das dimensões, torna-se relevante analisar o plano escalar que pode revelar os processos socioespaciais de forma mais adequada pois, esta abordagem é decisiva para distinguir alguns fenômenos presentes no território, apresentando referências e nexos que este corte analítico possibilita, o qual pode possuir delimitação de natureza sociopolítica (SHEPPARD; MCMASTER,

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

2004). Sendo assim, existiram embates políticos e ideológicos que mobilizaram, acionaram, instauraram e romperam escalas através de estratégias e táticas, porém, *“localismos, nacionalismos, regionalismos, globalismos, todos esses modelos e projetos devem ser incessantemente interpelados”* (VAINER, 2006, p. 28) considerando que o poder estaria na capacidade de articular escalas, de analisar e intervir de modo transescalar. Brandão (2012) também reafirma essa crítica ao localismo, visto que, nenhuma escala por si só é melhor do que outra, e local seria insuficiente para dar conta do desenvolvimento, todos os espaços são integrados e inter-relacionados.

Bhaskar (1998) afirma que as sociedades ou estruturas sociais não são produtos imediatos da agência humana, mas ao mesmo tempo não existem sem a atividade dos homens. Nesse sentido Brandão (2012, p. 31) buscou interpretar a realidade a partir *“de uma visão sólida de produção social do espaço, historicamente determinado, resultante de conflitos e consensos que se estruturam em torno do ambiente construído”*, conforme também afirma Basso (2012, p. 101) quando descreve a *“Análise de Situações de Desenvolvimento como um método de estudo voltado a compreensão de processos reais com a perspectiva de estabelecer linhas estratégicas de desenvolvimento para diferentes contextos histórico-sociais”*.

Os estudos realizados e os esforços despendidos nos debates sobre o desenvolvimento somente adquirem alguma relevância prática quando tem por objetivo fundamentar ou iluminar ações de intervenção. Parece algo natural que toda a análise feita sobre determinada realidade resulte em proposições capazes (ao menos em hipótese) de contribuir para transformar o quadro existente e apontar para as outras perspectivas mais interessantes. Tal dimensão já remete ao papel ao à responsabilidade dos distintos sujeitos (agentes) que atuam no processo de desenvolvimento (TRENNEPOHL, 2012, p. 370).

Para análise das estratégias de desenvolvimento das diferentes dimensões e escalas durante a disciplina, optou-se por utilizar os paradigmas do conhecimento definidos como Positivismo, Neoclassicismo ou Cartesiano, Historicismo, Estruturalismo ou Kantismo, e o Materialismo Histórico, Dialético ou Marxismo. O **Paradigma Positivista** possui como premissa a ideia de que o mundo é racional e ordenado, defende a ideia de que o conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro. Para os positivistas o progresso da humanidade depende única e exclusivamente dos avanços científicos.

O **Paradigma Historicista** afirma que a base da ciência é a observação da realidade, e que as relações entre as partes, entre as estruturas sociais são importantes, conceitos empíricos são utilizados por um caráter interdisciplinar da realidade, que demonstram os limites da capacidade científica, e a importância dos aspectos sociais, culturais que existem nas relações de poder. Com relação do **Paradigma do Materialismo Histórico** analisa-se os processos de construção e desenvolvimento a partir de síntese das posições conflitantes relacionadas as determinações

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

sociais, institucionais e culturais do desenvolvimento das forças produtivas.

### **METODOLOGIA DE ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO: Um estudo do método utilizado na disciplina de Dimensões e Escalas do Desenvolvimento**

A disciplina Dimensões e Escalas do Desenvolvimento do curso de doutorado em Desenvolvimento Regional, realizada no primeiro semestre de 2018, teve como objetivo estudar o processo de desenvolvimento em suas diferentes dimensões e escalas espaciais procurando compreender sua natureza e suas dinâmicas específicas, analisar as características de espacialidade dos problemas do desenvolvimento e as possibilidades de construir soluções que considerem sua escala específica. Também proporcionou momentos de reflexão crítica sobre a articulação necessária entre as múltiplas dimensões e escalas do desenvolvimento na investigação de sua dinâmica e na construção de políticas, estratégias e projetos de intervenção no seu processo, além de, ampliar o conhecimento dos doutorandos sobre a produção científica existente em relação a problemática do desenvolvimento em suas múltiplas dimensões e escalas.

Foram abordados diferentes assuntos relacionados ao desenvolvimento sendo possível citar a natureza do processo de desenvolvimento e suas dinâmicas específicas em diferentes dimensões e escalas espaciais, a internacionalização das relações econômicas, financeiras e tecnológicas do capital, a fragilização dos centros nacionais de decisão e a imposição de modelos globalizados de desenvolvimento. Os esforços de revalorização das especificidades locais que interferem nas dinâmicas de desenvolvimento em distintos territórios também foram abordadas, através de reflexões sobre a espacialidade dos problemas do desenvolvimento e a construção de soluções que considerem a escala específica dos mesmos, proporcionando conclusões sobre a articulação necessária entre as múltiplas dimensões e escalas geográficas na investigação do desenvolvimento e na construção de políticas, estratégias e projetos de intervenção.

Os doutorandos foram desafiados a realizar pesquisas sobre a temática das unidades de estudos, sendo elas o desenvolvimento na escala do universo, na escala global/planetária, na escala continente, nas escalas nacionais, finalizando com a escalas subnacionais, regionais e locais. As pesquisas foram apresentadas em forma de seminários utilizando textos de reflexão teórica e estudos de casos empíricos que trataram de aspectos relacionados ao desafio da intervenção no desenvolvimento regional, relacionando tais contextos, decisões e ações aos paradigmas do conhecimento.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desse resumo expandido foi realizar uma análise, à luz das contribuições da obra de Brandão (2012), da experiência pedagógica realizada na disciplina de Dimensões e Escalas do Desenvolvimento do curso de doutorado em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ. Como principais conclusões dessa metodologia que aliou a teoria e a prática, é possível afirmar que ao longo dos anos alguns territórios sofreram transformações para que fosse possível se projetarem para o futuro, pois com as características que possuíam isso não seria possível.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

Em diferentes situações verificou-se que, conforme afirma Brandão (2012), os investimentos públicos e privados tiveram que ser configurados, pois cada dimensão afeta e é afetada por decisões e políticas com estratégias que visam o desenvolvimento. Foi possível observar também que necessariamente uma ação que deu certo em um local, poderá não obter sucesso em outra, demonstrando que a metodologia utilizada para os estudos foi satisfatória.

Ao analisar os desafios e perspectivas que cada dimensão enfrentou, foi necessário que os alunos compreendessem a realidade específica através da análise do contexto e de suas articulações para que fosse possível interpretar a dinâmica e seus determinantes. Ao propor alternativas estratégicas os alunos necessitavam avaliar de forma crítica todas as variáveis envolvidas desde a base econômica e produtiva, o perfil empreendedor e as formas de inovação e tecnologia inseridas naquele ambiente compreendendo a estrutura fundiária rural e urbana, as organizações sociais, as necessidades e potencialidades, bem como projetos individuais e coletivos que necessitam de viabilidade econômica tanto para todos os agentes sociais, tanto privados, quanto públicos e organizações do terceiro setor.

**Palavras-chave:** Dimensões. Escalas. Desenvolvimento. Experiência Pedagógica.

**Keywords:** Dimensions. Scales. Development. Pedagogical Experience.

## REFERÊNCIAS

- BASSO, D. Fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos para a análise de processos reais de desenvolvimento. In: SIEDENBERG, D. R. **Desenvolvimento sob múltiplos olhares**. Ed. Unijuí, 2012.
- BHASKAR, R. General Introduction. In: ARCHE, M. et al. (Ed.) **Critical Realism: essential readings**. Londres: Routledge, 1998.
- BRANDÃO, C. Desenvolvimento, territórios e escalas espaciais: levar na devida conta as contribuições da economia política e da geografia crítica para construir a abordagem interdisciplinar. **Compreendendo a complexidade socioespacial contemporânea: o território como categoria de diálogo interdisciplinar**. Salvador: EDUFBA, p. 151-185, 2009.
- BRANDÃO, C. **Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global**. 2ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SHEPPARD, E. McMASTER, R. B. Scale and geographic inquiry. Oxford: Blackwell, 2004.
- TRENNEPOHL, D. Projetos de desenvolvimento. In: SIEDENBERG, D. R. **Desenvolvimento sob múltiplos olhares**. Ed. Unijuí, 2012.
- VAINER, Carlos B. Lugar, região, nação, mundo: explorações históricas do debate acerca das escalas de ação política. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**. v. 8, n. 2, p. 9-29, 2006.